

CORREIO ESPORTIVO

Vitor Silva/Botafogo



Clube foi punido por não pagar a contratação de Almada

Justiça proíbe venda de jogadores no Botafogo

A Justiça do Rio decidiu suspender as vendas de jogadores no Botafogo, até o acionista majoritário do clube, o americano John Textor, mostrar a “caixa-preta” da SAF Alvinegra.

A decisão desta quinta-feira (29) foi tomada pelo desembargador Marcelo Almeida de Moraes Marinho, em um processo que envolve a Eagle.

A suspensão das vendas de jogadores se dá porque a Justiça determinou que Textor mostre nos autos, dentro de um prazo de 48 horas, se “praticou ou pretende praticar” venda de ativos (jogadores), distribuição de dividendos, despesa extraordinária ou qualquer ato com reflexos econômicos no Botafogo.

John Textor terá de abrir a ‘caixa-preta’

Se não abrir o jogo, como determinado no caso, Textor pode ter atos anulados. A suspensão da venda de jogadores foi definida pelo desembargador “considerando notícias da mídia, quanto a negociação açodada de atletas”. A reportagem apurou que no Botafogo há indícios de que Textor pretendia vender dois jogadores importantes por valores considerados baixos no mercado para clubes europeus.

Vitor Silva/Botafogo



Dívida por Thiago Almada supera os R\$ 158 milhões

Crise financeira gravíssima no clube

O Botafogo atualmente vive uma crise financeira profunda, a ponto de não ter dinheiro para pagar dívidas. A mais relevante no momento é com o Atlanta United, dos Estados Unidos, pela compra do meia Thiago Almada. A falta de pagamento fez com que o Botafogo recebesse a punição da FIFA: um transfer ban que impede a instituição de registrar novos jogadores até a resolução das pendências. O problema é que o valor devido ao Atlanta United é de cerca de cerca de R\$ 158 milhões na cotação atual. R\$ 111 milhões da transferência e o resto por metas batidas por Almada.

Situação é sufocante para os cofres

Além de Almada, o Botafogo recebeu nova condenação da FIFA pelo atraso no pagamento de Álvaro Montoro ao Vélez Sarsfield. O Alvinegro atrasou duas parcelas que totalizam cerca de R\$ 15 milhões. O clube ainda terá de pagar mais parcelas para encerrar a dívida com os argentinos, enquanto tenta derrubar o transfer ban.

Por Igor Siqueira (Folhapress)

Claudio Spinelli

De olho em opções para reforçar seu ataque, que ficou carente após a saída de seus dois maiores artilheiros da temporada passada - Vegetti e Rayan -, o Vasco da Gama definiu o atacante Claudio Spinelli, do Independiente Del Valle, do Equador, como seu grande alvo para a temporada 2026.

Em negociação

O Vasco está negociando diretamente com os equatorianos. A informação foi confirmada por Pedrinho, presidente do Vasco. A primeira proposta foi recusada pelo Del Valle, mas a segunda, de um empréstimo com valor de cerca de R\$ 2.5 milhões, com obrigação de compra mediante metas, agradou.

Melhor temporada

Caso o Independiente Del Valle aceite, o Vasco terá de pagar mais cerca de R\$ 8 milhões para contratar o atacante em definitivo. Aos 29 anos, Spinelli viveu sua melhor temporada na carreira em 2025, com 28 gols e duas assistências. Com 1,80 m e grande presença de área, ele é visto como uma ótima opção de mercado.

Estreia de Savarino

Após estreiar pelo Fluminense na vitória por 2 a 1 sobre o Grêmio, em partida do Campeonato Brasileiro, o meia Jefferson Savarino afirmou nas redes sociais que “isso é só o começo!”. A partida do venezuelano foi breve - atuou por cerca de 16 minutos -, mas deixou boa impressão. O próximo desafio é justamente o Botafogo, seu ex-clube, neste domingo (1º).

Em busca de um 9

Com um time titular “encaixado”, o Fluminense segue no mercado à procura de um centroavante para poder variar seu esquema tático ao longo da temporada. Após a vitória sobre o Grêmio, o técnico Luís Zubeldía, porém, afirmou que prefere que a diretoria faça uma contratação certa para a posição.

Chegar para resolver

O técnico argentino lembrou que há dois centroavantes se recuperando de lesão, com previsão de retorno nesta temporada. Segundo o treinador: “Trazer [um centroavante] por trazer não tem sentido. Contratar para deixar o torcedor contente não faz sentido. Nós temos que contratar um bom jogador”, afirmou.



Realidades financeiras opostas se encontrarão em Brasília

Realidades opostas na Supercopa do Brasil 2026

Flamengo e Corinthians vivem momentos financeiros diferentes

Por Bruno Braz e Fábio Lázaro (Folhapress)

Ainda que tenham sido campeões nacionais em 2025, Corinthians e Flamengo chegam à disputa da Supercopa, neste domingo (1º), em realidades financeiras opostas. Enquanto o Rubro-Negro concluiu a maior contratação da história do futebol brasileiro, o Timão encerrou uma negociação por não ter R\$ 1 milhão disponível em caixa.

Quatro dias antes da decisão da Supercopa, o Flamengo fechou o retorno de Lucas Paquetá. O meia defendia o West Ham, da Inglaterra, e volta ao clube que o revelou. O investimento fixo de cerca de R\$ 260 milhões, na cotação atual, é o maior já feito por um clube brasileiro. Com a chegada de Paquetá, o Flamengo ultrapassou a marca de R\$ 300 milhões investidos apenas em janeiro. Além do meia, o clube carioca contratou o goleiro Andrew, ex-Gil Vicente, de Portugal, por R\$ 9,4 milhões, e o zagueiro Vitão, que estava no Internacional, por R\$ 34 milhões.

Desde 2019, o Rubro-Negro figura entre os clubes brasileiros que mais investem no mercado. Em alguns desses anos, o time carioca dividiu o posto principalmente com o Palmeiras. Nesse período, a equipe da Gávea investiu R\$ 1,79 bilhão em contratações. O montante corresponde, hoje, a cerca de dois terços da dívida total do Corinthians, estimada em R\$ 2,8 bilhões.

Se o caixa flamenguista segue

abastecido, a situação financeira do Corinthians é oposta. O clube adotou uma política rígida para a janela de transferências. A diretriz da diretoria é não fechar negociações que envolvam qualquer tipo de aporte financeiro imediato.

Foi esse o motivo que levou o Corinthians a barrar a contratação do volante Alisson, cuja chegada por empréstimo exigiria o pagamento de uma taxa de R\$ 1 milhão ao São Paulo.

Com os recursos que entram mensalmente, a prioridade do clube é manter os compromissos em dia e renegociar dívidas em aberto. Ao contrário do Flamengo, que fez altos investimentos nos últimos anos e conseguiu honrar os pagamentos, o Corinthians sofreu recentemente transfer ban por inadimplência com clubes e jogadores.

Mesmo após quitar débitos no início do ano, o risco de um novo transfer ban segue presente. O clube tenta agora chegar a um acordo com o Talleres, da Argentina, por uma dívida relacionada à contratação do meia Rodrigo Garro. Paralelamente, o Corinthians trabalha para cumprir acordos pendentes de janelas anteriores, em especial referentes a contratações feitas em 2024.

O clube atravessa um processo de reestruturação financeira e administrativa e busca sinalizar ao mercado um novo momento institucional. Um dos principais desafios é justamente fechar as torneiras e evitar contratações que provoquem impacto negativo na contabilidade.